

Impressor do Jornal de Bragança assume sindicaliza-ção nas empresas da cidade

, 07 Julho 2015 - 10:27:41

Após o êxito do acordo que garantiu aos funcionários da Graphis Studio, em Bragança Paulista, no interior de São Paulo, folgas remuneradas em sábados alternados e o feriado do Dia do Gráfico, o sindicato da classe (Sindigráficos) continua atuante na região, e quer ampliar os benefícios para os trabalhadores das demais empresas de Bragança. Mas o órgão enfrenta dificuldades na proteção e na ampliação de direitos para parte da categoria do local, que mantém uma resistência à sindicalização, originárias das relações interpessoais, quase familiares, com os donos das empresas. A fim de mudar isso, o impressor do Jornal Cidade de Bragança, Walter Correio Junior, filho de gráfico do mesmo jornal, que lhe ensinou o ofício da tipografia, decidiu contribuir com a Campanha de Sindicalização pelas gráficas e jornais da cidade, em articulação com o Sindicato. A intenção dele é conscientizar os gráficos da necessidade de se sindicalizarem, não para agredir as empresas, mas para avançar nos direitos, só possíveis através da união da categoria, por meio da ampla filiação para negociar bons acordos e a convenção coletiva de trabalho. Sete empresas já foram visitadas por Walter na última semana, mais duas estão marcadas para esta, e outras duas já na próxima semana.

Nesta segunda-feira (6), das 13h às 14h, em frente ao Bragança Jornal Diário, Walter Jr, que tem 44 anos de vida e boa parte dela dedicada às artes gráficas, como tipógrafo e impressor, estará com os gráficos da empresa, falando da importância de todos os 17 funcionários estarem sindicalizados. No dia seguinte, das 12h30 às 13h30, serão visitados os empregados do Jornal Gazeta Bragantina.

A agenda de visita retorna na semana seguinte. A Campanha de Sindicalização seguirá pela Gráfica 1001 (no dia 13, das 7h às 7h40) e a CS Gráfica Expressa (no dia 15, das 12h30 às 13h30). "Estamos em pleno século 21, em 2015, e nós, trabalhadores gráficos, precisamos perder o medo de se sindicalizar à sua entidade de classe, que visa não somente nos proteger e buscar mais direitos para nós através da nossa categoria", pontua.

Walter e os outros dirigentes do Sindigráficos continuarão a Campanha de Sindicalização até o final do ano. A ideia é passar pelas 60 empresas do setor nas cidades que integram a região de Bragança. Cada novo sindicalizado concorre a um sorteio mensal de cinco convites para passar o fim de semana com a família (cônjuge e filhos de até 17 anos) no Recanto dos Gráficos Colônia de Férias em Itanhaém. Cada convite dá direito ao trabalhador e a família. O gráfico já sócio que filiar mais cinco novos ganha o convite direito. Todos ganham camisetas de sócios.

"Independente dos brindes, o mais importante com a sindicalização é a proteção que a iniciativa trará aos trabalhadores contra qualquer tentativa de sonhegação dos seus direitos por parte dos patrões. O sócio tem uma assessoria jurídica e conta com a intervenção dos sindicalistas, quando precisa", diz Leandro Rodrigues, presidente do Sindigráficos.

O dirigente parabeniza a iniciativa de Walter na Campanha em Bragança, já que ele é um tradicional gráfico da localidade,

assim como foi seu pai. Por ser um profundo conhecedor da profissão e da realidade das empresas do local, Walter, que também é sindicalista gráfico, conta que é importante que os trabalhadores se filiem ao sindicato em massa, para se contrapor, e por fim, a esta cultura antissindical de parte de empresários.

Outro ponto fundamental da sindicalização é o fortalecimento da classe para reivindicar melhorias dos direitos trabalhistas. Walter aproveitou este ponto para tirar da cabeça dos gráficos um grande equívoco quanto à manutenção eterna dos direitos da Convenção Coletiva de Trabalho, a exemplo da cesta básica, Participação nos Lucros e Resultados da Empresa, Auxílio Creche.

"Nenhum deles é permanente. Duram só um ano tempo que valem as cláusulas da Convenção. E a nossa vence em setembro", alerta o dirigente. Por esta razão, é tão importante fortalecer o sindicato para que ele tenha poder nas negociações de renovação da Convenção, do contrário, perde-se tais direitos.

Walter explica que os únicos direitos que tem prazo indeterminado são os da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), e ainda podem ser alterados se os políticos quiserem. Portanto, é preciso estar sindicalizado para fortalecer a classe para não somente proteger os atuais direitos, o que já é muito relevante, mas também para, pela demonstrando de força, avançar nos direitos.

FONTE: [STIG JUNDIAÍ](#)